

# Pe. Fábio de Melo - Mais Perto

Tom: B

Intr.: E B Dbm7 D#m7(#5) E B Dbm7 Gb7

Onde é que você vai com tanta pressa  
 Com esse ar de quem tem muito o que fazer  
 Se eu posso lhe pedir alguma coisa eu lhe peço: senta aqui  
 Como um dia eu sentei naquele poço  
 E a amizade visitou meu coração  
 Fui amigo e o esposo que faltava e hoje pode ser também assim  
 Os seus olhos me revelam tanta sede e não sou indiferente a sua dor  
 Mas tem coisas que não faço, não são minhas, dependem somente do seu querer  
 O milagre se dará por duas vias  
 Uma é minha e a outra deixo pra você  
 Se você trazer a mim a sua água eu devolvo vinho  
 Chega mais perto, não tenha medo  
 Não diga nada, silêncio é palavra que não faz segredo  
 Se for preciso enxugo o seu rosto  
 Lágrimas são fragmentos de história que posso entender

Eu lhe vejo entrelaçado em tantos erros  
 Machucando tanta gente sem saber  
 Infeliz vai se tornando pouco a pouco, por favor, queira voltar  
 Não prometo dar-lhe um jardim de flores  
 Mas prometo a força pra poder plantá-lo  
 E asseguro no cultivo estar bem junto, se preciso, lhe consolar  
 Cantaremos a semente germinada, podaremos o que não puder crescer  
 Cada poda há de ter ensinamento eu vou lhe ajudar a compreender  
 Sou o verbo do princípio feito carne  
 Sou o Deus que resolveu ter coração  
 E hoje está sentado à beira deste poço  
 Mirando o seu rosto, na voz deste moço, lhe dando um recado  
 Que se for possível espero visita, não tarde em chegar  
 A casa é a mesma, o mesmo endereço, espero por lá  
 Chega mais perto.

## Acordes

